

# GUIA DO PACIENTE ANESTESIA



## Procedimentos cirúrgicos de diagnóstico

Caro paciente, Este guia tem o propósito de fornecer informações relacionadas ao processo anestésico em todas as suas etapas de atendimento. A sua leitura é muito importante, portanto, leia com muita atenção! Em caso de dúvidas, a equipe SAGA (Serviço de Anestesia Garibaldi) estará à sua disposição!

## Jornada do paciente

### O que esperar

O que é anestesia



Consulta pré-anestésica



Tipos de anestesia



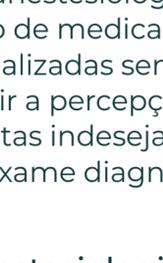
Antes do procedimento



Terminando o procedimento

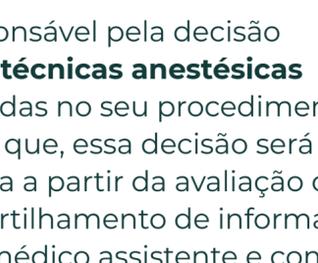


### O que é a anestesia?



A anestesia é um procedimento médico, realizado pelo anestesiológico, através da combinação de medicamentos e técnicas especializadas sendo capaz de abolir ou reduzir a percepção dolorosa e outras respostas indesejadas durante uma cirurgia, exame diagnóstico ou terapêutico.

### Quem é o anestesiológico?

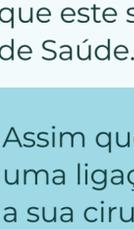


O anestesiológico é o profissional médico com formação especializada em anestesiologia que possui qualificação certificada para realizar anestesia. Desta forma, vai lhe proporcionar **segurança, conforto** e o maior cuidado durante todo o processo.

Ele é o responsável pela decisão sobre quais **técnicas anestésicas** serão utilizadas no seu procedimento, salientando que, essa decisão será determinada a partir da avaliação clínica e do compartilhamento de informações com o seu médico assistente e com você, paciente.



Durante sua consulta pré-anestésica, este profissional irá explicar os diferentes tipos de procedimentos anestésicos que poderão ser realizados, os riscos envolvidos e as possíveis complicações. Além disso, neste momento, você terá a oportunidade de sanar todas as suas dúvidas. Aproveite!



### Quando será marcada a consulta com o(a) anestesiológico?

Após a definição do procedimento cirúrgico, o seu médico encaminhará o pedido da cirurgia para o hospital, para que este solicite autorização do seu Plano de Saúde.

Assim que for autorizado, você receberá uma ligação do hospital para agendar a sua cirurgia ou procedimento e a consulta pré-anestésica.

Neste atendimento serão fornecidas orientações referentes aos exames pré-operatórios (laboratoriais, exames de imagem, entre outros). É importante lembrar que os exames e receituários devem ser levados para a consulta presencial (mesmo que disponíveis no sistema do Hospital).

Serão feitas diversas perguntas, sendo que, muitas de forma repetitiva por vários profissionais ao longo do processo, desde a consulta até a unidade hospitalar. Esse fluxo faz parte da **garantia das informações e da sua segurança**. As informações mesmo já registradas precisam ser confirmadas em todas as etapas do atendimento.

Após ter lido por completo este Guia do Paciente, compareça preferencialmente com a presença de um acompanhante na data marcada e com **30 minutos de antecedência** com os exames pré-operatórios, receituários, relatórios médicos e demais pedidos que tenham sido solicitados.

## Como será a Consulta Pré-Anestésica?

*Neste dia você responderá um questionário e terá duas consultas*

### • Questionário pré-anestésico:



Este questionário será enviado a você por e-mail no momento da marcação e poderá ser impresso, preenchido em casa e trazido no dia da consulta (preferível), ou poderá ser preenchido momentos antes da consulta.

Contém diversas perguntas sobre o seu estado de saúde. É muito importante que seja respondido com precisão, pois fornecerá uma visão geral do seu estado de saúde e agilizará a etapa das consultas pré-anestésicas.

# Consulta com a Enfermagem



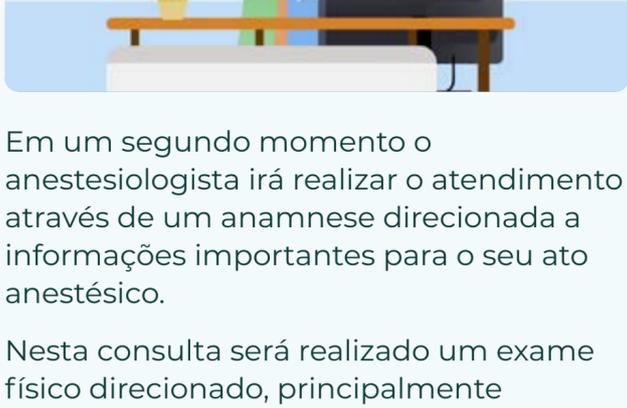
Este será o primeiro momento para os profissionais conhecerem sua história clínica, antecedentes clínicos e familiares e seus hábitos de vida, portanto, **serão feitas perguntas referente a doenças, alergias, medicações em uso**, consumo de álcool, fumo e outras substâncias.

É indispensável que nenhuma informação seja omitida durante as consultas e se necessário, traga consigo todas as informações anotadas. Além disso, **nesse momento serão verificados sinais vitais** (pressão arterial e frequência cardíaca) e dados antropométricos (peso e altura)

Durante essa consulta serão fornecidas orientações referentes ao horário de chegada para o internamento, presença de acompanhante, jejum, raspagem de pêlos, adornos, próteses e preparo pré-operatório específico, de acordo com o procedimento.

Para garantir o entendimento e cumprimento das orientações também **será entregue um folheto com todas as informações passadas verbalmente.**

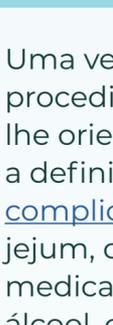
# Consulta com o Anestesiologista



Em um segundo momento o anesthesiologista irá realizar o atendimento através de um anamnese direcionada a informações importantes para o seu ato anestésico.

Nesta consulta será realizado um exame físico direcionado, principalmente voltado para a avaliação das vias aéreas (observando os movimentos do pescoço e a abertura da boca para a sua visualização anatômica). Através dessa avaliação é possível prever a assistência necessária durante o processo anestésico.

Finalizado a conferência, a coleta de informações e o exame físico, permite ao anesthesiologista concluir a sua avaliação e aptidão clínica para o procedimento proposto.



Em caso de inaptidão clínica para o procedimento, o anesthesiologista lhe irá explicar de forma clara o motivo dessa decisão e orientar os próximos passos a serem seguidos.

Uma vez considerado apto para o procedimento, o médico anesthesiologista lhe orientará sobre o processo anestésico, a definição do tipo de anestesia, os riscos e complicações potencialmente envolvidas, jejum, continuidade ou suspensão de medicamentos, atividade física e uso de álcool, cigarro ou outras substâncias.

Importante você estar ciente que o médico anesthesiologista que realiza a sua consulta pré-anestésica, pode não ser o mesmo profissional que fará a sua anestesia.



Lembre-se que este é um bom momento para esclarecer suas dúvidas.

Poderão existir alguns procedimentos e orientações que dependerão diretamente do tipo de procedimento ao qual você será submetido, tais como: Transfusão sanguínea, reserva de unidade de terapia intensiva para o pós-operatório e necessidade de técnica específica para analgesia pós-operatória.

Após abordagem de todas as informações e orientações necessárias na consulta, o anesthesiologista irá obter o Termo de Ciência e Consentimento no qual as informações passadas verbalmente serão confirmadas em um documento que expressa o seu consentimento.

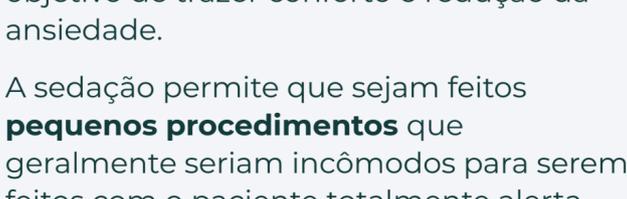


Se for requerido a reserva de sangue ou algum derivado, um termo específico adicional será necessário para esses casos.

tipos anest

# Tipos de anestesia

## 1 Sedação

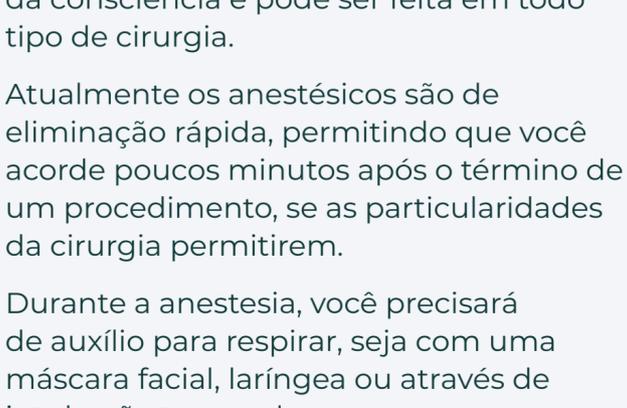


A sedação é uma técnica anestésica que **diminui o nível de consciência** com o objetivo de trazer conforto e redução da ansiedade.

A sedação permite que sejam feitos **pequenos procedimentos** que geralmente seriam incômodos para serem feitos com o paciente totalmente alerta.

A sedação pode variar de leve (paciente consciente, mas não ansioso) até profunda (paciente em sono profundo, só despertado por estímulo doloroso). Ela pode ser associada a anestesia local para controle da dor.

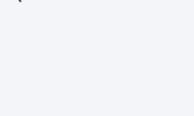
## 2 Anestesia Geral



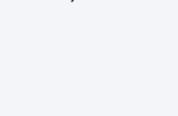
Esta técnica permite um estado de perda da consciência e pode ser feita em todo tipo de cirurgia.

Atualmente os anestésicos são de eliminação rápida, permitindo que você acorde poucos minutos após o término de um procedimento, se as particularidades da cirurgia permitirem.

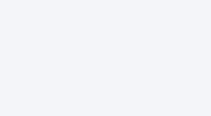
Durante a anestesia, você precisará de auxílio para respirar, seja com uma máscara facial, laríngea ou através de intubação traqueal.



Máscara Facial



Máscara Laríngea



Intubação Traqueal

Qualquer que seja o dispositivo, assim que não for mais necessário, será retirado. Isso geralmente acontece antes mesmo que você acorde. Ela pode ser administrada por via: Inalatória, venosa ou balanceada (venosa e inalatória).

### 3 Bloqueios Espinhais

(sobre a coluna espinhal)



Algumas cirurgias torácicas, abdominais, nos quadris e nas pernas podem ser realizadas através de uma anestesia diretamente (raquianestesia) ou indiretamente (peridural) na coluna.



Os nervos são anestesiados por um período, fazendo com que você não sinta, nem mexa as pernas.



Como é possível uma sensação incômoda associada ao procedimento cirúrgico, geralmente essa anestesia é acompanhada de uma sedação e uma anestesia geral.

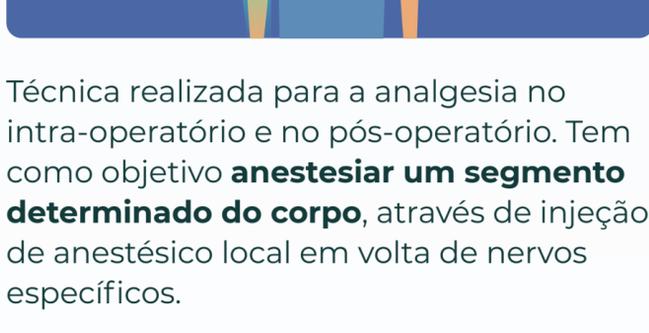
Os bloqueios espinhais também podem servir para tratamento da dor no pós-operatório, seja com anestésicos de ação prolongada ou com analgesia controlada por você mesmo através de um cateter.

As técnicas também podem ser combinadas (Raquianestesia + Peridural, Peridural + anestesia geral).



Apesar de muitos estigmas envolvidos a anestesia espinhal **é uma técnica segura**, eficaz e de muita importância para a condução anestésica

### 4 Os bloqueios periféricos



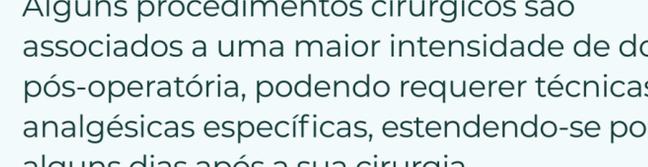
Técnica realizada para a analgesia no intra-operatório e no pós-operatório. Tem como objetivo **anestésiar um segmento determinado do corpo**, através de injeção de anestésico local em volta de nervos específicos.

Também podem ser combinados com sedação ou anestesia geral para conforto e segurança do paciente.

### 5 Outros procedimentos

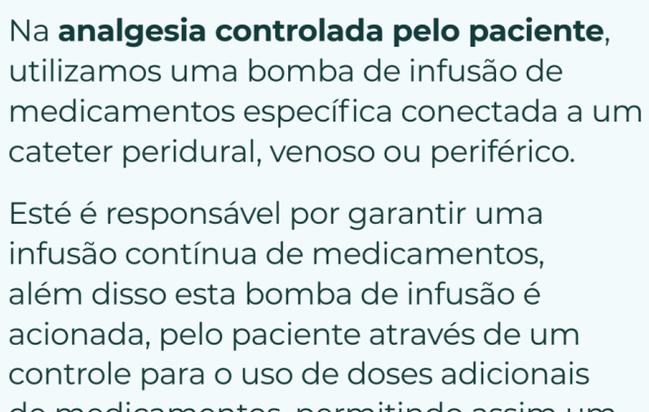
Em alguns casos, poderão ser necessários outros procedimentos invasivos para a realização da anestesia e sua monitorização, entre eles estão a inserção de cateter venoso central, punção arterial para medida de pressão invasiva, sondagem gástrica.

## Analgesia Pós-Operatória Contínua



Alguns procedimentos cirúrgicos são associados a uma maior intensidade de dor pós-operatória, podendo requerer técnicas analgésicas específicas, estendendo-se por alguns dias após a sua cirurgia.

O SAGA possui um serviço de dor aguda chamado **SANAPO**. Nele dispomos de profissionais capacitados e material necessário para realizar a chamada analgesia controlada pelo paciente (PCA).



Na **analgesia controlada pelo paciente**, utilizamos uma bomba de infusão de medicamentos específica conectada a um cateter peridural, venoso ou periférico.

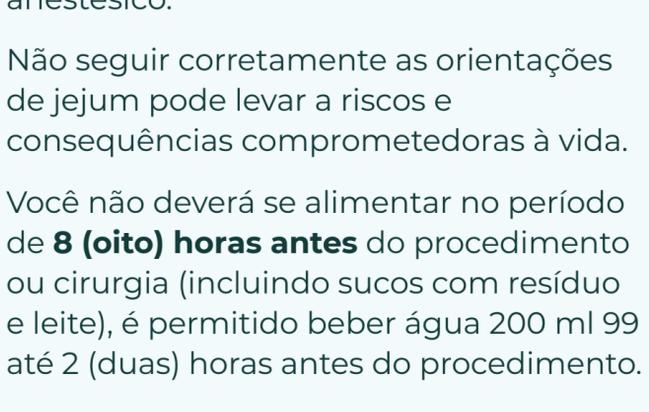
Esté é responsável por garantir uma infusão contínua de medicamentos, além disso esta bomba de infusão é acionada, pelo paciente através de um controle para o uso de doses adicionais de medicamentos, permitindo assim um ajuste mais adequado.

## Riscos e complicações

Tudo que fazemos no nosso dia-a-dia envolve riscos, a anestésica, da mesma forma, também envolve riscos, **a grande maioria de menor gravidade**, a consulta pré anestésica tem o objetivo de identificar, esclarecer e planejar medidas preventivas.

Converse com o anestesiológista e tire todas as suas dúvidas no dia da consulta pré-anestésica.

## Jejum



Esta é etapa de extrema importância para **garantir a segurança** do processo anestésico.

Não seguir corretamente as orientações de jejum pode levar a riscos e consequências comprometedoras à vida.

Você não deverá se alimentar no período de **8 (oito) horas antes** do procedimento ou cirurgia (incluindo sucos com resíduo e leite), é permitido beber água 200 ml 99 até 2 (duas) horas antes do procedimento.



Evite jejuns prolongados, não é necessário jejum por tempo maior do indicado acima.

# Antes do procedimento



É necessário o cumprimento rigoroso do jejum;



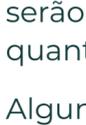
Se você tiver Diabetes, pré-diabetes, ou estiver tomando remédios para diminuir o peso, siga as recomendações específicas que serão entregues na consulta pré-anestésica.



Suspenda bebidas alcoólicas, cigarro e qualquer outra substância psicoativa **24hs antes do procedimento**



Adornos: Retirar jóias, relógios, maquiagem, esmalte de unhas, lentes de contato e cílios artificiais.



Óculos e próteses dentárias móveis: pode ser levada para o hospital, mas será necessário retirá-los antes do seu procedimento.

## Remédios/medicamentos:

A maioria dos medicamentos de uso contínuo devem ser continuados até o dia do procedimento; quando em jejum, serão consumidos com uma pequena quantidade de água.

Alguns medicamentos **exigem suspensão** e reintrodução específicos, orientados pelos médicos que já o acompanham.



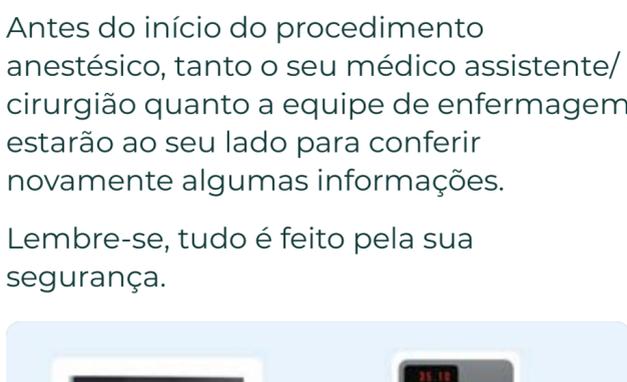
Exemplos: Anticoagulantes, antiagregantes das plaquetas, antidiabéticos, anti-hipertensivos.

# No dia do seu procedimento

Chegue na unidade hospitalar no horário orientado com seu acompanhante, leve todos os seus documentos, exames pré-operatórios e termos de consentimentos.

Siga todas as recomendações que lhe foram entregues na consulta pré-anestésica além das recomendações específicas do hospital e do seu médico assistente.

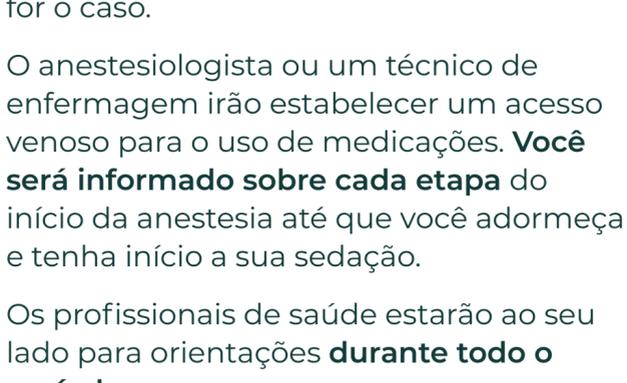
## Conhecendo o seu médico anesthesiologista



Ao chegar no local do procedimento, o médico anesthesiologista se apresentará a você. Nesse momento serão realizadas algumas confirmações e as possíveis dúvidas poderão ser esclarecidas e o processo anestésico detalhado.

Antes do início do procedimento anestésico, tanto o seu médico assistente/cirurgião quanto a equipe de enfermagem estarão ao seu lado para conferir novamente algumas informações.

Lembre-se, tudo é feito pela sua segurança.



Será feita a **monitorização básica** que inclui a medição da pressão arterial, da oximetria de pulso (aparelhinho colocado no dedo) e serão colocados uns eletrodos no tórax ou nas costas para avaliar seu ritmo cardíaco.

Poderão ser usados outros aparelhos específicos que lhe serão informados se for o caso.

O anesthesiologista ou um técnico de enfermagem irão estabelecer um acesso venoso para o uso de medicações. **Você será informado sobre cada etapa** do início da anestesia até que você adormeça e tenha início a sua sedação.

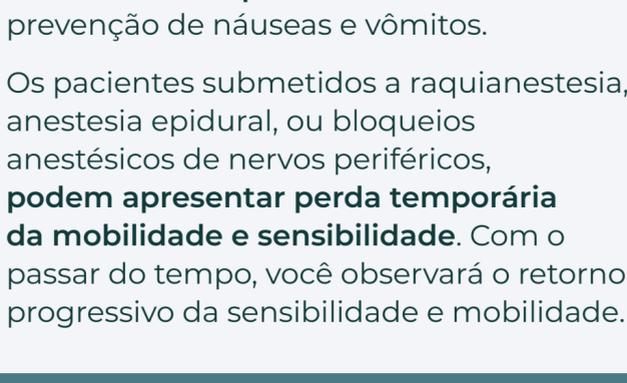
Os profissionais de saúde estarão ao seu lado para orientações **durante todo o período**.



O procedimento cirúrgico ou diagnóstico somente será iniciado quando o anestesista autorizar, assegurando que um adequado nível de anestesia tenha sido atingido.

Os anestésicos ou sedativos, na grande maioria das vezes, são administrados de maneira contínua durante todo o tempo necessário até que o seu procedimento seja concluído.

## Terminado o procedimento e acordando da anestesia



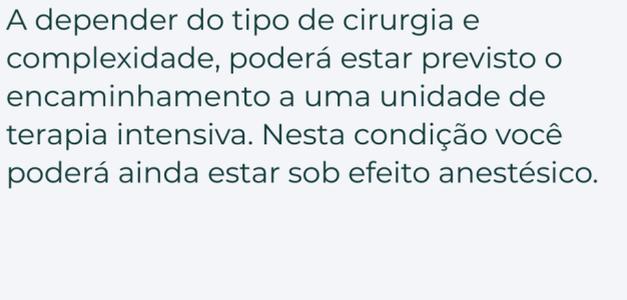
Ao término do procedimento cirúrgico ou diagnóstico, os medicamentos serão suspensos e alguns antídotos poderão ser utilizados, possibilitando assim o seu tranquilo despertar.

Nesta etapa também são administrados **medicamentos para o controle da dor** e prevenção de náuseas e vômitos.

Os pacientes submetidos a raquianestesia, anestesia epidural, ou bloqueios anestésicos de nervos periféricos, **podem apresentar perda temporária da mobilidade e sensibilidade**. Com o passar do tempo, você observará o retorno progressivo da sensibilidade e mobilidade.

Importante ressaltar que, enquanto persiste a diminuição de força e sensibilidade essa parte do seu corpo deverá estar protegida ou impedir a sua locomoção, quando nos membros inferiores.

Após despertar da anestesia, você será encaminhado à **sala de recuperação pós-anestésica (SRPA)** onde permanecerá para melhor observação no pós-operatório imediato, priorizando o controle da dor, náuseas, vômitos ou outro desconforto.



O médico anesthesiologista irá constatar que você está em condições adequadas para o retorno ao seu leito de internação, e prescreverá sua alta da SRPA.

A depender do tipo de cirurgia e complexidade, poderá estar previsto o encaminhamento a uma unidade de terapia intensiva. Nesta condição você poderá ainda estar sob efeito anestésico.



## Durante as 24 horas após o procedimento cirúrgico ou diagnóstico

Você poderá ter efeito anestésico residual (as vezes pouco perceptíveis, mas que podem comprometer algumas funções corporais)

Evite fazer atividades que impliquem concentração/memória ou comprometer sua integridade física, como por exemplo: Dirigir veículos, realizar atividades laborais, esportivas, transações bancárias/negociações financeiras, evitar consumir bebidas alcoólicas, fumar ou usar algum tipo de substância psicoativa.

Caso o procedimento tenha sido realizado sob **raqui anestesia**, embora muito raro, você poderá ter uma dor de cabeça típica que aumenta ao sentar-se ou ficar de pé, e diminui ao deitar-se. Nesse caso entre em contato conosco, existe um tratamento adequado.



No momento da alta hospitalar você deverá estar com um acompanhante maior de idade.

Por ser um procedimento médico, a anestesia envolve alguns riscos, e embora raros, podem levar a complicações e efeitos colaterais com diferentes níveis de gravidade.

Esse é um guia geral, podem existir questões individuais e específicas de alguns pacientes que exigirão abordagens e recomendações não abordadas neste documento

*Desejamos um excelente procedimento/ cirurgia, estaremos juntos durante esse processo garantindo segurança e acolhimento!*



## HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

Das 7:00hs às 17:00hs

## Contato telefônico

### Hospital

(71) 3194-7078

(71) 3194-7079

(71) 3194-7073

### Centro Médico

(71) 3194-4272

### Whatsapp

(71) 999688-8516

## Contato Eletônico

### Hospital

[pre.anestesia@cardiopulmonar.com.br](mailto:pre.anestesia@cardiopulmonar.com.br)

[contato@saganestesia.com.br](mailto:contato@saganestesia.com.br)

### Site

[www.saganestesia.com.br](http://www.saganestesia.com.br)



Daniela Ferro  
[www.livups2.com](http://www.livups2.com)